

Apoio da Aliança de Cidades, do PPIAF e do GPOBA a Entidades Subnacionais nos Países em Desenvolvimento para Prestação de Serviços de Infra-estruturas Urbanas

A Aliança de Cidades, o Fundo de Apoio a Infra-estruturas Público-Privadas (PPIAF) e o Programa Global para a Ajuda Baseada nos Resultados (GPOBA) são fundos fiduciários de doadores múltiplos domiciliados no Banco Mundial. Os três fundos podem apoiar cidades e municípios dos países em desenvolvimento a responder às exigências da rápida urbanização, no sentido de prover serviços de infra-estrutura (estradas, transportes urbanos, abastecimento de água, canais de drenagem, esgotos, etc.) às suas populações em rápido crescimento. Em particular, podem ajudar governos subnacionais a acederem a financiamento para tal fim.

Aliança de Cidades

A Aliança de Cidades é uma parceria mundial para redução da pobreza urbana e promoção do papel das cidades no desenvolvimento sustentável. **A Aliança apóia cidades, governos locais e nacionais e seus parceiros na tarefa de planejar e preparar o crescimento urbano futuro e de ajudar a desenvolver estratégias de financiamento sustentáveis para serviços de infra-estruturas urbanas locais.** O apoio prestado pela Aliança de Cidades insere-se geralmente numa das três seguintes categorias: programas a nível nacional ou de urbanização de assentamentos informais; estratégias de desenvolvimento da cidade; e políticas nacionais sobre desenvolvimento urbano e governo local. No âmbito destas categorias, os membros e parceiros da Aliança de Cidades podem responder a uma série de desafios de desenvolvimento identificados como prioridades pelo governo municipal ou nacional, moradores dos assentamentos informais, setor privado e outros parceiros. www.citiesalliance.org



Na África do Sul, o suporte da Aliança de Cidades ao Programa Nacional de Apoio à Urbanização foi muito importante para a inclusão da requalificação de bairros informais como um componente central do inovador Acordo de Fornecimento entre a Presidência e o Ministério dos Assentamentos Humanos. O investimento inicial de USD 600.000 da Aliança de Cidades e seus parceiros ajudou a alavancar um investimento público no valor de ZAR 4.900 milhões para o melhoramento de assentamentos humanos e serviços municipais.

Fundo de Apoio a Infra-estruturas Público-Privadas (PPIAF)

O PPIAF tem como objetivo ajudar os governos subnacionais a responderem a alguns dos desafios-chave associados à urbanização e à descentralização. **O PPIAF apóia a criação da capacidade governamental para preparação e execução de parcerias público-privadas (PPPs).** O PPIAF provê fundos não-reembolsáveis para assistência técnica destinados a preparar projetos e criar um ambiente regulatório propício ao funcionamento de PPPs. Este trabalho pode incluir fortalecimento institucional, políticas e marcos legais/regulatórios necessários para viabilizar PPPs na área de serviços urbanos. **Através do seu programa de Assistência Técnica a Nível Subnacional (SNTA), o PPIAF apóia o acesso direto de entidades subnacionais (incluindo serviços de utilidade pública) ao financiamento privado.** As debêntures municipais, por exemplo, representam uma ferramenta poderosa de mobilização de capital, comumente utilizados em países desenvolvidos para construir e manter infra-estrutura urbana; contudo, esse instrumento encontra-se ainda em um estágio incipiente em muitos países em desenvolvimento. O objetivo final do SNTA é a realização de operações financeiras envolvendo debêntures ou empréstimos bancários, para ajudar as empresas públicas e os municípios a terem acesso ao financiamento baseado no mercado, sem aval do governo nacional www.ppiaf.org



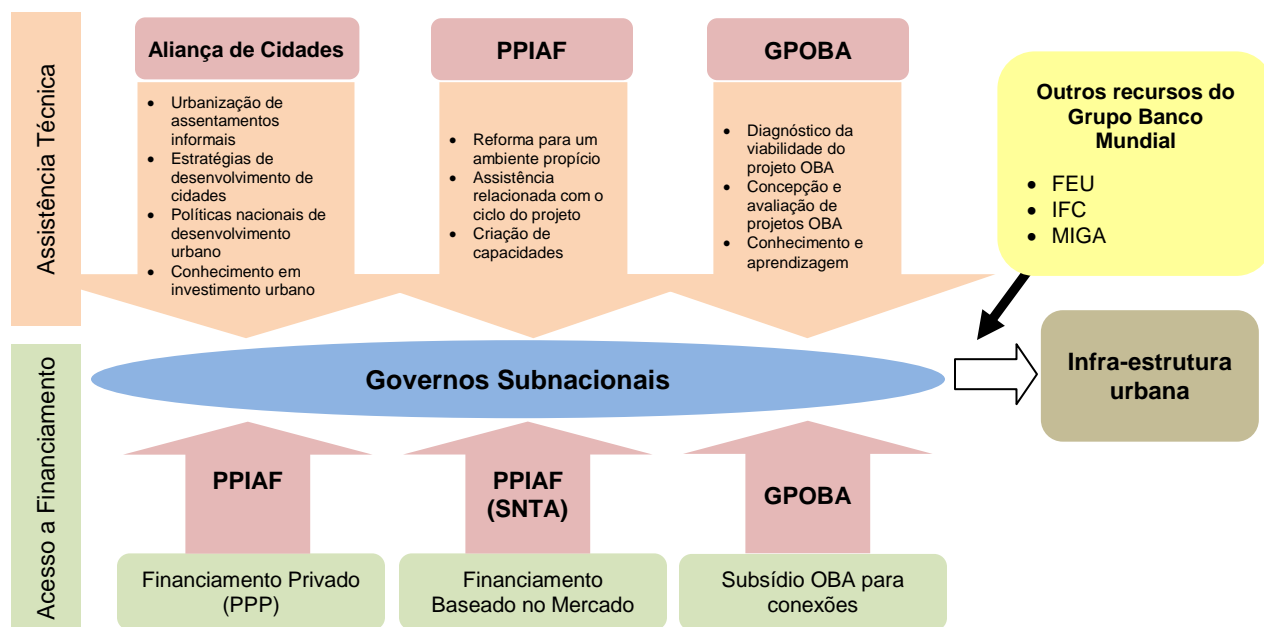
Em 2010, o governo de Ruanda solicitou o apoio do PPIAF, através de seu programa SNTA, para um estudo de pré-viabilidade da dívida com vista a avaliar o potencial do município de Kigali para atrair financiamento interno baseado no mercado, destinado à reabilitação do terminal de ônibus existente em Kigali, ou à eventual construção de um novo, e preparar o plano de ação correspondente.

Parceria Mundial para a Ajuda Baseada nos Resultados (GPOBA)

O GPOBA tem por mandato melhorar a oferta de infra-estrutura básica e de serviços sociais às populações mais carentes nos países em desenvolvimento, utilizando a ajuda baseada em resultados (OBA). Tipicamente, a OBA compreende o pagamento de um subsídio para facilitar o acesso dessa população aos serviços básicos de infra-estrutura (água, energia, saneamento, transporte) ou serviços sociais (saúde, educação). **O portfólio do GPOBA contém lições importantes e melhores práticas extraídas de suas experiências com abordagens de ajuda baseado em resultados.** Ao utilizar metas específicas, vincular pagamentos à consecução de resultados, e oferecer um incentivo à participação do sector privado neste processo, o enfoque OBA fornece uma plataforma sólida a partir da qual se pode contribuir para melhorar a qualidade de vida de sua população-meta. **Os projetos de água e saneamento constituem 42% da carteira do subsídios do GPOBA, com projetos em áreas urbanas num valor aproximado de USD 33 milhões que se estima que ajudem mais de um milhão de pessoas** – sobretudo na África Subsaariana – através de resultados tais como pontos de água pública e conexões individuais de água e esgotos às habitações. www.gpoba.org



Em Moçambique, o projeto de GPOBA de Contratos de Água com o Sector Privado visa fornecer ligações de água subsidiadas a mais de 400.000 membros de baixa e média renda em Maputo. O projeto OBA é parte do Projeto Nacional de Desenvolvimento de Água II, financiado pelo Banco Mundial para aumentar a capacidade de produção dos sistemas de água de Moçambique.



Apoio Adicional do Grupo Banco Mundial:

A Aliança de Cidades, o GPOBA e o PPIAF podem alavancar outros recursos do Grupo Banco Mundial para ajudar os governos a identificar e desenvolver projetos de PPP, assim como assegurar apoio financeiro, os quais tornam os projetos PPP mais atrativos para os potenciais parceiros do sector privado. Estes recursos incluem o **Departamento de Finanças, Economia e Desenvolvimento Urbano (FEU)** que agrega a agenda de desenvolvimento urbano e finanças municipais (www.worldbank.org/urban); **Corporação Financeira Internacional (IFC)**, que auxilia os governos a desenvolver projetos de PPP viáveis e a conduzir processos de licitação competitiva para a seleção transparente de promotores privados (www.ifc.org/ppp); e a **Agência Multilateral para a Garantia de Investimentos (MIGA)** que promove o investimento estrangeiro ao proporcionar aos investidores e financiadores um seguro de risco político contra prejuízos causados por riscos não-comerciais (www.miga.org).